

A interação da linguagem de Libras com o Ensino de História

Antônio Carlos Pereira Silva

Cícero Marinho dos Santos

Preceptor: Ricardo Gregório

Orientadora: Carla Ledo

Resumo: A interdisciplinaridade é à base da construção de conhecimentos coletivos na aprendizagem e na real comunicação interativa do estágio da residência pedagógica. Neste artigo, os objetivos que procuramos os caminhos da criação da aula multimídia, no tocante primordial de fazer o relacionamento da união da prática com a teoria como fundamentos psicológicos e pedagógicos de inclui os discentes apropriando a comunicação formal e informal no uso da linguagem de Libras para o desenvolvimento cognitivo, emocional e do aprender, através do conteúdo da disciplina de história: Mesopotâmia. Esse planejamento concretizar na reciprocidade na assimilação de saberes, isto é, de aprofundar novos passos e metodologias inovadoras a ser adequadas ao público direcionado na instituição de ensino. Principalmente de levar a direção, a coordenação e aos professores em geral, da unidade escolar, a lógica imprescindível de abordar a prática como maneira de ensinar o contexto histórico com a linguagem dos estudantes que usam esta linguagem como suporte de se adaptar ao convívio da sociedade e da escola. No complemento da iniciação do projeto multimídia, primeiramente estudamos e pesquisamos o tema de história mais adequado, em seguida, de adequar a sintonia da pedagogia da própria instituição ao conhecimento da interprete da linguagem de Libras, para termos direcionamento espontâneo e real inserção da interdisciplinaridade de cada um, na construção da aula. Do ponto de vista metodológico, foi muito importante à etapa de diálogo e de acompanhamento com a professora interprete, porque na medida em que expomos o esquema da unidade, ela também usava seus sinais, na tentativa de nos conscientizar e trazer aos aspectos de sinais próprios, como por exemplo, gestos usados na formação de palavras e símbolos na comunicação oral, formal e informal do método pedagógico teórico/prático da aprendizagem. O uso do livro de Gilberto Cotrim (2005) nos ajudou profundamente a termos conhecimentos acerca do tema para determiná-la a aula multimídia, porém o que contribui se resultou mutuamente nas ideias dos autores (TARDIF 2002, PIMENTA 1993, IMBERSON 2001, CAMPOS, 1998) quando eles se voltam ao passo da formação profissional de professores e a visão dos saberes na educação básica. Ou seja, a ideia dos autores aproxima-se do nosso cumprimento de aprender não apenas o conteúdo programático, mas sim concreta da dimensão da realidade comunicativa em que a escola passa, em tratando de entender as metodologias aplicadas na área de estudo da

[Digite texto]

linguagem na disciplina de História. Pretendemos, no artigo, concluir o bom processo de trabalho na preparação da aula multimídia na aprendizagem teórica e prática realizado na escola, como com um passo importante na comunicação entre os alunos e a formação de professores. E, portanto, percebemos o entusiasmo dos profissionais da instituição para promover uma educação inclusiva para todos, principalmente na disciplina de História.

Palavras – Chave: Interdisciplinaridade. Prática com Teoria. Aula multimídia. Inclusão Social. Metodologias

REFERÊNCIAS

CAMPOS, L.M. Lunardi. **O saber da experiência docente na formação inicial de professores: o estágio na sala 14.** 1998. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 1998.

COTRIM, Gilberto, 1995- **História Global- Brasil e Geral** - volume único/ Gilberto Cotrim. – 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

IMBERSON, Francisco. **Formação docente e profissional** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.